J.P.Morgan

Banco J.P. Morgan S.A.

C.N.P.J. nº 33.172.537/0001-98

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentação: Submetemos à apreciação de V.Sas., em cumprimento às determinações legais e estatutárias, as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. (Banco) do semestre findo em 30 de junho de 2014, acrescidas das notas explicativas e do relatório dos auditores independentes. **Desempenho:** No semestre o Banco apresentou um lucro de R$ 107.883 mil, correspondente a R$ 1,91 por ação, sendo que no segundo semestre de 2013 apresentou lucro de R$ 39.295 mil. Em 30 de junho de 2014 o valor patrimonial por ação atingiu R$ 60,02 com aumento de 3,39% em relação ao semestre anterior. **Índice de Basileia:** O Banco adota a apuração dos limites de Basileia de forma consolidada, tomando-se como base os dados financeiros consolidados do Conglomerado Financeiro, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil. Em 30 de junho de 2014, o índice de Basileia do Conglomerado Financeiro era de 20,30%, sendo o Patrimônio de Referência de R$ 3.537.917 mil e o Patrimônio de Referência Exigido de R$ 1.917.566 mil. **Gerenciamento de Risco:** O conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. Conforme determinado pelas regras do Banco Central as estruturas que regem as atividades de risco de crédito, risco operacional, risco de mercado e gerenciamento de capital do Conglomerado estão publicadas em diretório de acesso público, disponível no endereço http://www.jpmorgan.com/pages/jpmorgan/brazil/pt/business/sg/finance. A divulgação das informações referentes à gestão de riscos, Patrimônio de Referência Exigido (PRE) e à adequação do Patrimônio de Referência (PR) estabelecida pela Circular nº 3.477 também estão disponíveis no site acima. **Comitê de Auditoria:** O Comitê de Auditoria é único para o Conglomerado Financeiro, sendo composto por quatro membros, todos eles Diretores do Banco. O resumo do relatório que contempla as atividades exercidas pelo comitê acompanha as demonstrações contábeis do exercício findo em 30 de junho de 2014, as quais foram aprovadas por esse comitê em reunião realizada em 08 de agosto de 2014.

São Paulo, 08 de agosto de 2014

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - *(Em milhares de reais)*

Ativo	2014	2013
Circulante	23.050.002	39.036.502
Disponibilidades	280.262	85.384
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6)	8.290.145	18.357.476
Aplicacões no mercado aberto	4.300.414	18.357.476
Aplicacões em depósitos interfinanceiros	116.589	-
Aplicações em moeda estrangeira	3.873.142	-
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 7 e 8)	8.455.999	11.627.270
Carteira própria	5.220.819	4.708.172
Vinculados a prestação de garantias	2.497.504	6.155.009
Instrumentos financeiros derivativos	737.676	764.089
Relações interfinanceiras e interdependências	85.766	106.687
Depósitos no Banco Central	85.660	106.662
Outros	106	25
Operações de crédito (Nota 9)	547.254	282.637
Empréstimo de ações	12.550	840
Setor privado	535.016	287.022
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(312)	(5.225)
Outros créditos	5.387.050	8.573.888
Carteira de câmbio (Nota 11)	5.003.779	7.858.287
Rendas a receber	36.128	13.158
Negociação e intermediação de valores (Nota 10)	193.412	586.777
Diversos (Nota 12 (a))	162.158	115.666
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(8.427)	-
Outros valores e bens	3.526	3.160
Outros valores e bens	769	769
Despesas antecipadas	2.757	2.391
Realizável a longo prazo	4.193.448	2.765.665
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	2.244.259	799.524
Instrumentos financeiros derivativos	2.244.259	799.524
Operações de crédito (Nota 9)	273.857	101.682
Setor privado	299.890	127.693
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(26.033)	(26.011)
Outros créditos	1.675.332	1.864.459
Carteira de câmbio (Nota 11)	-	221.500
Diversos (Nota 12 (a))	1.675.332	1.681.511
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(38.552)
Permanente	838.822	618.159
Investimentos	680.008	557.677
Participações em controladas no país (Nota 13)	679.197	556.866
Outros investimentos	1.181	1.181
Provisão para perdas	(370)	(370)
Imobilizado de uso	145.809	33.059
Imóveis de uso (Nota 14)	89.308	-
Outras imobilizações de uso	96.639	62.742
Depreciações acumuladas	(40.138)	(29.683)
Diferido	171	2.331
Gastos de organização e expansão	12.541	12.541
Amortização acumulada	(12.370)	(10.210)
Intangível	12.834	25.092
Outros ativos intangíveis	12.834	25.092
Total do ativo	28.082.272	42.420.326

Passivo	2014	2013
Circulante	17.134.000	27.760.601
Depósitos (Nota 16)	2.863.866	2.251.258
Depósitos à vista	243.709	206.838
Depósitos interfinanceiros	2.503.413	1.261.466
Depósitos a prazo	116.744	782.954
Captações no mercado aberto (Nota 16)	2.008.764	3.376.618
Carteira de terceiros	2.008.764	3.376.618
Relações Interfinanceiras	1.893	868
Recebimentos e pagamentos a liquidar	1.893	868
Relações interdependências	12.491	39.348
Recursos em trânsito de terceiros	12.491	39.348
Obrigações por empréstimos (Nota 17)	4.832.020	10.411.112
Empréstimos no exterior	4.832.020	10.411.112
Obrigações por repasses no país	670	275
BNDES	670	275
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	911.321	917.920
Instrumentos financeiros derivativos	911.321	917.920
Outras obrigações	6.502.975	10.763.202
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.866	4.821
Carteira de câmbio (Nota 11)	5.117.496	7.437.618
Sociais e estatutárias	8.080	6.799
Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (b))	1.009.857	9.836
Negociação e intermediação de valores (Nota 10)	202.061	3.161.477
Diversas (Nota 12 (c))	162.615	142.651
Exigível a longo prazo	7.548.569	11.410.881
Depósitos (Nota 16)	1.085.844	540.932
Depósitos a prazo	1.085.844	540.932
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 8)	2.216.499	1.119.201
Instrumentos financeiros derivativos	2.216.499	1.119.201
Obrigações por empréstimos (Nota 17)	3.303.857	7.754.600
Empréstimos no exterior	3.303.857	7.754.600
Obrigações por repasses no país	53.273	53.665
BNDES	53.273	53.665
Outras obrigações	889.096	1.942.483
Fiscais e previdenciárias (Nota 12 (b))	315.555	1.177.143
Carteira de câmbio (Nota 11)	-	241.204
Diversas (Nota 12 (c))	573.541	524.136
Resultados de exercícios futuros	1.281	1.252
Patrimônio líquido (Nota 20)	3.398.422	3.247.592
Capital social	2.453.981	2.453.981
De domiciliados no país	7.158	7.158
De domiciliados no exterior	2.446.823	2.446.823
Reservas de capital	25.402	25.153
Reservas de lucros	813.157	747.326
Lucros acumulados	102.489	21.142
Ajustes de avaliação patrimonial	3.403	-
Ações em tesouraria	(10)	(10)
Total do passivo e patrimônio líquido	28.082.272	42.420.326

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2014	2013
Receitas da intermediação financeira	871.701	2.425.088
Operações de crédito	40.707	19.168
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	830.994	1.981.714
Despesas da intermediação financeira	(542.437)	(2.180.640)
Operações de captações no mercado	(353.134)	(246.950)
Resultado de operações de câmbio	(574.349)	424.206
Operações de empréstimos e repasses	493.301	(1.898.842)
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(113.433)	(35.812)
(Constituição)/Reversão de provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa (Nota 9 (c))	5.178	964
Resultado bruto da intermediação financeira	329.264	244.448
Outras receitas (despesas) operacionais	(186.475)	(209.773)
Receitas de prestação de serviços (Nota 23 (f))	134.935	94.848
Despesas de pessoal	(250.630)	(247.970)
Resultado de participações em controladas (Nota (13))	66.778	48.927
Outras despesas administrativas (Nota 23 (c))	(79.627)	(66.808)
Despesas tributárias	(33.850)	(24.984)
Outras receitas operacionais (Nota 23 (d))	32.719	25.126
Outras despesas operacionais (Nota 23 (d))	(56.800)	(38.912)
Resultado operacional	142.789	34.675
Resultado não operacional	(24)	9
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	142.765	34.684
Imposto de renda e contribuição social (Nota 19)	(26.745)	(5.755)
Provisão para imposto de renda	(16.229)	4.580
Provisão para contribuição social	(9.571)	2.874
Ativo fiscal diferido	(945)	(13.209)
Participações no lucro	(8.137)	(6.909)
Lucro líquido do semestre	107.883	22.020
Número de ações	56.625.110	56.625.110
Lucro por ação no final do semestre - R$	1,91	0,39

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - *(Em milhares de reais)*

		Reservas de capital		Reservas de lucros					
	Capital social	Reserva de atualização de títulos patrimoniais	Outras reservas	Legal	Estatutária	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
Em 31 de dezembro de 2012	2.453.981	214	24.939	136.987	609.238	-	-	(10)	3.225.349
Dividendos prescritos (Lei nº 6.604, art 287, III)	-	-	-	-	-	-	223	-	223
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 22 (b))	-	-	61.982	-	-	-	-	-	61.982
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 22 (b))	-	-	(61.982)	-	-	-	-	-	(61.982)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	22.020	-	22.020
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	-	-	-	1.101	-	-	(1.101)	-	-
Em 30 de junho de 2013	2.453.981	214	24.939	138.088	609.238	-	21.142	(10)	3.247.592
Em 31 de dezembro de 2013	2.453.981	214	25.188	140.064	667.699	-	-	(10)	3.287.136
Ajuste a mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	-	3.403	-	-	3.403
Reconhecimento do plano baseado em ações (Nota 22 (b))	-	-	99.133	-	-	-	-	-	99.133
Repagamento do plano baseado em ações (Nota 22 (b))	-	-	(99.133)	-	-	-	-	-	(99.133)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	107.883	-	107.883
Destinação do lucro líquido:									
Reserva legal	-	-	-	5.394	-	-	(5.394)	-	-
Em 30 de junho de 2014	2.453.981	214	25.188	145.458	667.699	3.403	102.489	(10)	3.398.422

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO - *(Em milhares de reais)*

	2014	2013
Atividades operacionais		
Lucro líquido ajustado	43.581	(43.626)
Lucro líquido do semestre	107.883	22.020
Ajuste ao lucro líquido:	(64.302)	(65.646)
Provisão para operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa	(5.178)	(21.526)
Depreciações e amortizações	7.609	4.807
Resultado de participações em controladas	(66.778)	(48.927)
Perda na alienação de imobilizado	45	-
Variação de ativos e obrigações	(3.113.677)	6.586.011
Aumento/(Redução) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(2.001.032)	733.687
Aumento/(Redução) em T.V.M. e instrumentos financeiros derivativos (Ativos/Passivos)	(1.052.013)	2.874.100
Aumento/(Redução) em relações interfinanceiras e interdependências (Ativas/Passivas)	(20.856)	3.191
Aumento/(Redução) em operações de crédito	(37.442)	51.696
Aumento/(Redução) em outros créditos	251.419	(1.654.912)
Aumento/(Redução) em outros valores e bens	2.603	(686)
Aumento/(Redução) em outras obrigações	(296.467)	4.632.634
Imposto de renda e contribuição social pagos	(209)	(96.999)
Aumento/(Redução) em resultados de exercícios futuros	(87)	511
Juros recebidos	40.407	42.789
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades operacionais	(3.070.096)	6.542.385

	2014	2013
Atividades de investimento		
Aquisição de imobilizado de uso	(119.822)	(2.234)
Perda na alienação de imobilizado	(45)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(119.867)	(2.234)
Atividades de financiamento		
Aumento/(Redução) em depósitos	1.026.404	(111.080)
(Redução) em captações no mercado aberto	(2.212.529)	(605.223)
Aumento/(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(350.200)	1.228.700
Juros pagos	(10.731)	(37.507)
Caixa líquido (utilizado)/proveniente nas atividades de financiamento	(1.547.056)	474.890
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.737.019)	7.015.041
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	9.317.695	11.427.819
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	4.580.676	18.442.860
(Redução)/Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(4.737.019)	7.015.041

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 - *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

1. Contexto operacional: O Banco, localizado em São Paulo, está autorizado a operar como banco múltiplo com as carteiras comercial, de investimentos e câmbio. As operações do Banco e das empresas controladas são conduzidas no contexto de um conglomerado que atua integradamente no mercado financeiro, nacional e internacional. Consequentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos das estruturas operacional e administrativa comuns são absorvidos, segundo a praticabilidade e razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente. As demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. foram aprovadas pela Administração em 08 de agosto de 2014. **2. Apresentação e elaboração das demonstrações contábeis:** As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nºs 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN) e Conselho Monetário Nacional (CMN). Na elaboração das demonstrações contábeis foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas. **3. Principais práticas contábeis: (a) Apuração do resultado** - É apurado pelo regime de competência. **(b) Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração, na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, sendo classificados no curto prazo e avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e "Títulos disponíveis para venda", que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São ajustados ao valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários. Os instrumentos financeiros derivativos, compostos pelas operações a termo, operações com opções, operações de futuros e operações de *swaps*, estão classificados na categoria de instrumentos financeiros derivativos não considerados como *hedge,* sendo assim avaliados a valor de mercado em contrapartida às contas de resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos são utilizados os seguintes critérios: • Títulos públicos federais, títulos privados, *swaps* e termos: apurado com base nos preços médios de negociação ou pelo valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. • Ações: cotação de fechamento divulgada pela BM&F Bovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&F Bovespa). • Opções: modelo de precificação "Black & Scholes" e modelos internos, quando o modelo "Black & Scholes" não é aplicável. • Futuros: cotações e taxas publicadas pela BM&F Bovespa. **(c) Ativos circulante e realizável a longo prazo** - São demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante julgado suficiente para cobrir possíveis perdas e considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes do BACEN e requisitos da Resolução nº 2.682 do CMN. **(d) Permanente** - É demonstrado ao custo de aquisição, combinado com os seguintes aspectos: • As participações em sociedades controladas, em proporção ao valor do patrimônio líquido contábil dessas controladas, são avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. • A depreciação do imobilizado é calculada e registrada com base no método linear, considerando taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens, sendo: imóveis de uso - 8%, máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10% e equipamentos de processamento de dados e sistemas de transporte - 20%. A avaliação periódica sobre o reconhecimento, mensuração e divulgação de perdas em relação ao valor recuperável de ativos, normatizada pela Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, do CMN tem periodicidade anual e ocorre no mês de agosto de cada exercício. • O diferido está representado, principalmente, por gastos no desenvolvimento de sistemas que são amortizados com base no método linear considerando a taxa de 20% ao ano. Em atendimento à Resolução nº 3.617 do CMN de 30 de setembro de 2008, a Administração decidiu pela permanência dos saldos existentes de diferido em 30 de setembro de 2008 até a sua efetiva baixa. • O intangível está representado pelos direitos adquiridos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade, de acordo com a Resolução nº 3.642 do CMN. O ativo intangível foi classificado como um ativo de vida útil indefinida por não existir um limite previsível para o período durante o qual o ativo deverá gerar fluxos de caixa líquidos positivos para a instituição. Os ativos que têm uma vida útil indefinida, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Foram realizados testes na linha de Outros Ativos Intangíveis, seguindo metodologia abordada pela regulamentação (CPC 01). **(e) Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. **(f) Passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta Circular nº 3.429 do BACEN. (i) Passivos contingentes – decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária, cível , trabalhista e outros riscos. A Administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível, os quais de acordo com as normas vigentes devem ser divulgados, mas não provisionados. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) Obrigações legais – os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. **(g) Imposto de renda e contribuição social** - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 25%. A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) corrente foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727/08. O ativo e o passivo fiscal diferidos referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 30 de junho de 2014, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre os ajustes temporários para obtenção do saldo de crédito tributário e passivo fiscal diferido de IR e CSLL, respectivamente. Em 13 de maio de 2014, foi publicada a Lei nº 12.973, que alterou a legislação tributária relativamente ao IRPJ, à CSLL, ao PIS e à COFINS. Tal lei dispôs sobre a revogação do Regime Tributário de Transição (RTT), disciplinando a tributação dos ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos na legislação societária em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais de contabilidade. A adoção das novas regras é facultativa para o ano de 2014, devendo ser formalizado em agosto de 2014 de acordo com a Instrução Normativa 1.478 de 2014. A instituição está aguardando a regulamentação da lei a fim de decidir de forma fundamentada. Em uma avaliação preliminar efetuada com base na informação já disponível, não haverá impactos relevantes para a instituição. **(h) Caixa e equivalentes de caixa -** Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **(i) Unidade de ações restritas** - Os funcionários elegíveis participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz concedidas, multiplicado pelo valor da ação na data da concessão (valor justo). O Banco registra as despesas do exercício com plano de benefícios em ações no resultado em contrapartida ao Patrimônio Líquido, conforme CPC10 – Pagamento baseado em ações, aprovado pelo BACEN em 30 de junho de 2011, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2012. Em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos, o Banco registra um passivo em contrapartida ao Patrimônio Líquido. Os efeitos de variação cambial desse passivo, convertido pela taxa do dia, são registrados em contrapartida ao resultado. **4. Gerenciamento de riscos e de capital:** O conglomerado possui áreas de risco específicas, independentes das áreas de negócios, para administração dos diversos riscos existentes. **(a) Risco de mercado** - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pelas instituições financeiras que compõem o conglomerado financeiro J.P. Morgan. O risco de mercado inclui os riscos das operações sujeitas à variação cambial, taxa de juros, renda variável e de preços de mercadorias (*commodities*). O estabelecimento de funções separadas entre as áreas de negócio (tomadoras de risco) e a área de Risco de Mercado encarregada da medição, análise, controle e informação de riscos proporciona suficiente independência e autonomia para um adequado controle de risco. Os limites de risco de mercado têm por finalidade limitar as operações a mercados e produtos autorizados, onde se tem um conhecimento dos riscos incorridos pelo J.P. Morgan. Esse estabelecimento de limites conta com a infraestrutura necessária para sua gestão, controle e informação, e garante que a alocação de capital em função do risco não supera, em nenhum caso, os níveis máximos aprovados. **(b) Risco operacional** - É definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A política de gestão de risco operacional do conglomerado define os procedimentos e padrões de gestão de risco operacional; estabelece responsabilidades, monitoramento e comunicação do risco operacional e estabelece padrões mínimos de governança. A estrutura estabelecida permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais, possibilitando a identificação dos responsáveis pelas ações corretivas. Os principais componentes dessa estrutura, em face dos requerimentos estabelecidos pela política corporativa de gestão de risco, incluem formalização dos eventos de risco operacional, as auto-avaliações de controle e risco, governança e comunicação desses eventos à alta administração e áreas envolvidas. **(c) Risco de liquidez** - É definido como a possibilidade de ocorrência de desequilíbrios entre ativos negociáveis e passivos exigíveis - "descasamentos" entre pagamentos e recebimentos - que possam afetar a capacidade de pagamento da instituição, levando-se em consideração as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações. O grupo responsável pelo gerenciamento de risco de liquidez utiliza mecanismos que incluem a projeção do fluxo de caixa futuro e a manutenção de limites mínimos a serem aplicados em ativos de alta liquidez do grupo. **(d) Risco de crédito -** É definido como a possibilidade de perda pelo não recebimento dos valores contratados junto a clientes em decorrência da incapacidade econômico-financeira da contraparte. As principais atribuições da Área de Crédito no Brasil são a avaliação da capacidade dos clientes de gerarem recursos suficientes para a liquidação de suas obrigações, atribuição de uma classificação de risco (*rating*) e aprovação de forma independente dos limites de crédito atribuídos aos clientes. O risco de crédito é minimizado utilizando mecanismos de monitoramento, avaliação e gerenciamento do portifólio de crédito sob o ponto de vista de possíveis concentrações em clientes, *ratings*, setores econômicos, regiões ou produtos, assegurando uma distribuição equilibrada de riscos. **(e) Gerenciamento de capital -** É definido como o processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pelo conglomerado, avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos assumidos e planejamento de metas e de necessidades de capital de acordo com o plano estratégico. As principais atribuições da área de gerenciamento de capital são mensurar corretamente o requerimento de capital e os riscos materiais inerentes à operação do conglomerado; utilizar sistemas adequados de monitoramento através de reportes periódicos e prover informações que possibilitem o investimento em novos negócios, mesmo em um ambiente de estresse.

(Continua...)

(...continuação)

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 - *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

5. Caixa e equivalente de caixa: Caixa e equivalente de caixa são representados por disponibilidades no montante de R$ 280.262 (2013 – R$ 85.384) e aplicações interfinanceiras de liquidez no mercado aberto no montante de R$ 4.300.414 (2013 – R$ 18.357.476) (Nota 6).

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

	2014	2013
Aplicações no mercado aberto - operações compromissadas	4.300.414	18.357.476
Posição bancada	2.291.650	14.980.858
Posição financiada	2.008.764	3.376.618
Aplicações em depósitos interfinanceiros	116.589	-
Aplicações em moeda estrangeira	3.873.142	-
Total das aplicações interfinanceiras de liquidez	8.290.145	18.357.476

7. Títulos e Valores Mobiliários - TVM

(a) Classificação e composição da carteira

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado em 2014	Valor de mercado em 2013
Títulos para negociação	**7.290.395**	**1.341**	**7.291.736**	**10.863.181**
Carteira própria	4.795.983	(1.751)	4.794.232	4.708.172
LFT	65.840	4	65.844	100.207
LTN	823.403	(180)	823.223	1.720.277
NTN-B	350.457	(281)	350.176	87.420
NTN-C	46	1	47	46
NTN-F	584.928	(1.174)	583.754	181.480
Cotas de fundos de investimentos	2.958.879	-	2.958.879	2.548.657
Ações	12.430	(121)	12.309	70.085
Vinculados a prestação de garantias	2.494.412	3.092	2.497.504	6.155.009
LFT	241.562	1	241.563	321.747
LTN	1.731.317	(349)	1.730.968	4.224.995
NTN-B	342.731	4.524	347.255	420.685
NTN-C	3.096	(145)	2.951	2.933
NTN- F	175.706	(939)	174.767	1.184.649
Títulos disponíveis para venda	420.915	5.672	426.587	-
Carteira própria	420.915	5.672	426.587	-
LTN	420.915	5.672	426.587	-
Total da carteira de TVM	**7.711.310**	**7.013**	**7.718.323**	**10.863.181**

(b) Cotas de fundos de investimentos - As cotas de fundos de investimento estão representadas, basicamente, por aplicações do Banco em um fundo de investimento financeiro exclusivo, cuja composição da carteira é demonstrada abaixo:

	Ativo/ (Passivo) 2014	Ativo/ (Passivo) 2013
Fundo de investimento financeiro - exclusivo	**2.860.973**	**2.540.085**
Títulos e Valores Mobiliários	2.891.990	2.581.031
• Ações	217.897	191.007
• LTN	4.510.153	3.921.820
• LFT	52.359	-
• NTN-B	69.360	127.527
• NTN-F	41.735	1.588.994
• Credores por empréstimos de ações	(2.008.390)	(3.252.480)
• Direitos por empréstimos de ações	8.876	4.163
Mercado futuro	7.102	(31.771)
• Futuro – DDI	7.043	-
• Futuro – DI	(120)	(383)
• Futuro – Dólar	63	(23)
• Futuro – Índice	60	(31.344)
• Futuro - DAP	49	(21)
• Futuro - ISP	7	-
Swap	(3.921)	(1.257)
• *Swap*	(3.921)	(1.257)
Opções	(18.674)	3.554
• Ações	17.031	16.063
• Ibovespa	(3.185)	(606)
• Flexíveis	10.890	(1.109)
• Futuro	(43.410)	(10.794)
Diversos	(15.544)	(11.618)
• Valores a pagar	(15.544)	(11.618)
Disponibilidades	20	146
Outros fundos	97.906	8.572
Total Cotas de fundos de investimento	**2.958.879**	**2.548.657**

(c) Composição por prazos de vencimentos – TVM

	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	12.309	3.007.331	973.142	617.550	610.487	5.220.819
Vinculados a prestação de garantias	-	79.302	1.837.877	206.492	373.833	2.497.504
Total da carteira – 2014	**12.309**	**3.086.633**	**2.811.019**	**824.042**	**984.320**	**7.718.323**
Total da carteira – 2013	**70.085**	**4.838.721**	**1.938.794**	**2.648.248**	**1.367.333**	**10.863.181**

8. Instrumentos financeiros derivativos - O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender suas necessidades próprias e de seus clientes, com o objetivo de reduzir a exposição a riscos de mercado, de moeda e de taxas de juros. A administração desses riscos é efetuada por meio da definição de estratégias de operação, estabelecimento de sistemas de controles e determinação de limites das posições. As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, para comprar ou vender ativos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. Os valores dos instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação são resumidos como segue:

(a) Composição por indexador

	Valor a receber	Valor a pagar	Valor nominal 2014	Valor nominal 2013
Operações de *swap*	**698.340**	**970.141**	**23.689.677**	**9.139.814**
Taxa de Juros	129.427	181.823	2.070.510	1.738.153
Moeda	421.680	408.569	17.225.966	7.351.266
Outros	147.233	379.749	4.393.201	50.395
Operações com opções	**154.048**	**142.102**	**10.043.633**	**7.950.298**
Compra de opção de:	**154.048**	**-**	**5.028.536**	**3.750.380**
Compra de dólar	4.701	-	1.087.685	23.841
Compra de *commodity*	-	-	-	20.000
Compra de índice de ação	56.401	-	1.361.415	1.099.980
Compra de ação	35.132	-	338.820	1.119.521
Venda de dólar	10.422	-	728.214	6.438
Venda de índice de ação	42.977	-	1.309.792	652.940
Venda de ação	4.415	-	202.610	827.660
Venda de opção de:	**-**	**142.102**	**5.015.097**	**4.199.918**
Compra de dólar	-	4.701	1.087.685	23.841
Compra de *commodities*	-	-	-	20.000
Compra de índice de ação	-	40.260	1.361.414	1.471.270
Compra de ação	-	26.272	276.131	406.249
Venda de dólar	-	10.422	728.214	6.438
Venda de índice de ação	-	46.591	1.309.792	1.442.240
Venda de ação	-	13.856	251.861	829.880
Operações com futuros	**40.236**	**47.097**	**31.867.603**	**40.620.817**
Posição comprada	**37.560**	**1.658**	**8.295.218**	**22.483.731**
Cupom cambial – DDI	36.742	-	11.351	7.105.215
DI de 1 dia	6	1.658	1.472.887	2.815.254
Dólar	812	-	6.810.980	10.107.107
Índice de ação	-	-	-	2.456.155
Posição vendida	**2.676**	**45.439**	**23.572.385**	**18.137.086**
Selic - OC1	-	172	7.722.876	-
Cupom cambial – DDI	-	39.123	1.627.123	2.677.063
DI de 1 dia	2.371	75	6.193.833	14.529.324
Dólar	-	6.069	7.512.419	184.145
Cupom IPCA	197	-	435.605	722.522
Índice de ação	108	-	80.529	24.032
Operações a termo	**1.823.296**	**1.821.931**	**1.823.545**	**420.290**
Posição comprada	570.030	570.278	570.278	85.077
Títulos	570.030	570.278	570.278	85.077
Posição vendida	1.253.266	1.251.653	1.253.267	**335.213**
Títulos	1.253.266	1.251.653	1.253.267	335.213
NDF (*Non-Deliverable Forward*)	**306.251**	**193.646**	**12.995.751**	**7.079.891**
Posição comprada	**71.990**	**113.863**	**5.797.107**	**3.323.400**
Moedas	71.990	113.863	5.797.107	3.251.609
Commodities	-	-	-	71.791
Posição vendida	**234.261**	**79.783**	**7.198.644**	**3.676.748**
Moedas	234.261	79.783	7.198.644	3.604.868
Commodities	-	-	-	71.880
Outros derivativos	-	-	-	79.743

Os valores a receber e a pagar de operações de *swap*, operações a termo e opções estão registrados na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos" e de operações de futuros na rubrica de "Negociação e intermediação de valores". Os valores nominais estão registrados em contas de compensação.

(b) Comparação entre o valor de custo e o valor de mercado

	Valor de custo	Ganhos / (Perdas) não realizados	Valor de mercado em 2014	Valor de mercado em 2013
Ativo	2.986.330	(4.395)	2.981.935	1.563.613
Operações de *swap*	698.417	(77)	698.340	639.763
Operações a termo	1.823.545	(249)	1.823.296	420.034
Prêmio de opções	156.064	(2.016)	154.048	173.583
NDF (*Non-Deliverable Forward*)	308.304	(2.053)	306.251	327.180
Outros derivativos	-	-	-	3.053
Passivo	3.014.484	113.336	3.127.820	2.037.121
Operações de *swap*	880.898	89.243	970.141	1.177.731
Operações a termo	1.823.545	(1.614)	1.821.931	418.265
Prêmio de opções	158.181	(16.079)	142.102	190.575
NDF (*Non-Deliverable Forward*)	151.860	41.786	193.646	247.492
Outros derivativos	-	-	-	3.058

(c) Composição do valor nominal por vencimentos

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total 2014	Total 2013
Operações de *swap*	-	6.773.919	8.604.584	8.311.174	23.689.677	9.139.814
Operações com opções - Comprada	360.522	1.575.823	3.092.191	-	5.028.536	3.750.380
Operações com opções- Vendida	350.186	1.572.722	3.092.189	-	5.015.097	4.199.918
Operações de futuros - Comprada	908.125	2.552.571	2.223.570	2.610.952	8.295.218	22.483.731
Operações de futuros- Vendida	9.148.686	10.532.202	2.915.624	975.873	23.572.385	18.137.086
Operações a termo - Comprada	570.278	-	-	-	570.278	85.077
Operações a termo - Vendida	1.253.267	-	-	-	1.253.267	335.213
NDF (*Non-Deliverable Forward*) - Comprada	3.013.503	1.344.422	948.533	490.649	5.797.107	3.323.400
NDF (*Non-Deliverable Forward*) - Vendida	4.012.327	757.642	1.364.643	1.064.032	7.198.644	3,676,748
Outros derivativos	-	-	-	-	-	79.743

(d) Valor nominal por local de negociação

	Bolsas	Balcão (Cetip)	Total 2014	Total 2013
Operações de *swap*	14.312.091	9.377.586	23.689.677	9.139.814
Operações com opções - Comprada	96.053	4.932.483	5.028.536	3.750.380
Operações com opções- Vendida	82.615	4.932.482	5.015.097	4.199.918
Operações de futuros - Comprada	8.295.218	-	8.295.218	22.483.731
Operações de futuros- Vendida	23.572.385	-	23.572.385	18.137.086
Operações a termo - Comprada	-	570.278	570.278	85.077
Operações a termo - Vendida	-	1.253.267	1.253.267	335.213
NDF (*Non-Deliverable Forward*) - Comprada	-	5.797.107	5.797.107	3.323.400
NDF (*Non-Deliverable Forward*) - Vendida	-	7.198.644	7.198.644	3.676.748
Outros derivativos	-	-	-	79.743

(e) Valor nominal por contraparte

	Pessoa física	Pessoa jurídica	Instituições financeiras	Investidores institucionais	Câmaras de liquidação	Total 2014	Total 2013
Operações de *swap*	77.435	5.784.902	5.008.949	4.084.849	8.733.542	23.689.677	9.139.814
Operações de opções	146.061	1.876.266	2.703.606	5.139.032	178.668	10.043.633	7.950.298
Operações de futuros	-	-	-	-	31.867.603	31.867.603	40.620.817
Operações de termo	-	-	1.814.646	8.899	-	1.823.545	420.290
NDF (*Non-Deliverable Forward*)	-	9.685.149	193.148	3.117.454	-	12.995.751	7.000.148
Outros derivativos	-	-	-	-	-	-	79.743

(f) Resultado por produto

	Receita	Despesa	Resultado líquido 2014	Resultado líquido 2013
	10.489.538	**(10.602.971)**	**(113.433)**	**(35.812)**
Operações de *swap*	5.323.711	(5.550.474)	(226.763)	(48.625)
Operações de opções	102.551	(137.690)	(35.139)	10.858
Operações de futuros	4.831.320	(4.836.605)	(5.285)	(15.129)
Operações a termo	1.275	(308)	967	1.615
NDF *(Non-Deliverable Forward)*	230.681	(77.894)	152.787	14.737
Outros derivativos	-	-	-	732

As garantias dadas nas operações de instrumentos financeiros derivativos junto à BM&F são representadas por títulos públicos federais e totalizam R$ 2.497.504 (2013 - R$ 6.155.009), registradas como vinculados à prestação de garantias.

9. Operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa: A classificação das operações de crédito e a constituição da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram definidas de acordo com o estabelecido pela Resolução nº 2.682 do CMN. A carteira de crédito é composta por empréstimos no montante de R$ 678.235 (2013 - R$ 360.696), títulos descontados no montante de R$ 102.648, financiamentos no montante de R$ 54.023 (2013 – R$ 54.019) e empréstimos de ações no montante de R$ 12.550 (2013 – R$ 840) classificados em "Operações de crédito", por adiantamentos sobre contrato de câmbio no montante de R$ 542.222 (2013 – R$ 567.518), classificados em Carteira de Câmbio.

(a) Concentração de crédito

	2014	2013
Principal devedor	110.819	142.395
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	8%	15%
Dez maiores devedores	787.978	612.535
Percentual em relação ao total da carteira de crédito - %	56%	62%

(b) Composição por nível de risco

	2014		2013	
Nível de risco	**Total da carteira**	**Provisão constituída**	**Total da carteira**	**Provisão constituída**
AA	1.035.454	-	930.185	-
A	287.823	1.439	-	-
B	21.515	215	2	-
C	1.511	45	-	-
F	43.375	26.033	52.046	31.236
Total	**1.389.678**	**27.732**	**982.233**	**31.236**

(c) Evolução da provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

	2014	2013
Saldo inicial	33.102	52.951
Constituição/(Reversão) de provisão	(5.370)	(1.153)
Reversão de provisão de operação baixada para prejuízo	-	(20.562)
Saldo final	**27.732**	**31.236**

Adicionalmente, foi constituída no semestre provisão no valor de R$ 192 (2013 – R$ 189) referente a títulos e créditos a receber sem características de concessão de crédito, classificada em "Outros créditos". O saldo da provisão dos referidos títulos e créditos totalizam R$ 7.040 (2013 – R$ 38.552). Não houve renegociação de créditos nos semestres findos em 30 de junho de 2014 e 2013.

10. Negociação e intermediação de valores: "Negociação e intermediação de valores" no ativo referem-se a operações de bolsas a liquidar no valor de R$ 60.821 (2013 – R$ 300.999) e operações com ativos financeiros e mercadorias no montante de R$ 132.591 (2013 – R$ 285.778) e, no passivo, principalmente, a credores por conta de liquidações pendentes no valor de R$ 147.931 (2013 – R$ 138.965), operações com passivos financeiros a liquidar no valor de R$ 51.088 (2013 – R$ 3.021) e credores por empréstimos de ações R$ 1.707 (2013 – R$ 2.886.013). **11. Outros créditos e outras obrigações - carteira de câmbio:** "Outros créditos - carteira de câmbio" estão representados, principalmente, por câmbio comprado a liquidar no valor de R$ 3.516.340 (2013 – R$ 6.628.984), direitos sobre vendas de câmbio no valor de R$ 1.903.233 (2013 – R$ 1.746.209) e foram deduzidos por adiantamentos recebidos em moeda nacional no valor de R$ 403.624 (2013 – R$ 285.423) e estrangeira no valor de R$ 17.077 (2013 – R$ 13.844). "Outras obrigações - carteira de câmbio" estão representadas por câmbio vendido a liquidar no valor de R$ 1.893.258 (2013 – R$ 1.794.292) e obrigações por compra de câmbio no valor de R$ 3.761.552 (2013 – R$ 6.448.187) e foram deduzidos por adiantamentos sobre contratos de câmbio no valor de R$ 537.314 (2013 – R$ 563.657).

12. Outros créditos e outras obrigações

(a) Outros créditos - diversos

	2014	2013
Devedores por depósitos em garantia (Nota 18)	1.268.809	1.183.844
Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social (Nota19)	537.860	539.549
Títulos e créditos a receber – sem característica de concessão de crédito	8.432	39.944
Impostos e contribuições a compensar	3.503	8.881
Outros	18.886	24.959
Total	**1.837.490**	**1.797.177**

(b) Outras obrigações - fiscais e previdenciárias

	2014	2013
Impostos e contribuições a recolher	59.595	9.836
Provisão para riscos fiscais (Nota 18)	1.238.591	1.177.143
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	27.226	-
Total	**1.325.412**	**1.186.979**

(c) Outras obrigações - diversas

	2014	2013
Despesas com pessoal	246.238	208.165
Ações cíveis (Nota 18)	397.775	378.952
Processos trabalhistas (Nota 18)	40.030	42.336
Despesas administrativas	10.524	9.989
Outros	41.589	27.345
Total	**736.156**	**666.787**

13. Participações em sociedades controladas

	J.P. Morgan S.A. DTVM	J.P. Morgan CCVM S.A.	Total em 2014	Total em 2013
Participação no capital integralizado - %	100,00	100,00	-	-
Patrimônio líquido	184.548	494.649	-	-
Lucro líquido do semestre	36.422	30.356	-	
Resultado de participações em controladas	36.422	30.356	66.778	48.927
Valor contábil do investimento	184.548	494.649	679.197	556.866

14. Imobilizado de uso: "Imóveis de uso" estão representados por edificações, no valor de R$ 43.105 e terrenos, no valor de R$ 46.203.

15. Ativos intangíveis: Outros ativos intangíveis são compostos por Aquisição da Carteira da J.P. Morgan Gávea Gestão de Patrimônio Ltda., no valor de R$ 10.334 (2013 – R$ 22.592) e aquisição de Código Fonte no valor de R$ 2.500 (2013 – R$ 2.500).

16. Depósitos e captações

(a) Depósitos

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Acima de 5 anos	Total 2014	Total 2013
Depósitos à vista	243.709	-	-	-	-	-	243.709	206.838
Depósitos interfinanceiros	-	1.332.485	1.170.928	-	-	-	2.503.413	1.261.466
Depósitos a prazo	-	15.640	101.103	708.883	369.484	7.477	1.202.588	1.323.886
Total	-	-	-	-	-	-	**3.949.710**	**2.792.190**

(b) Captações no mercado aberto

	Até 3 meses	Total 2014	Total 2013
Operações compromissadas	2.008.764	2.008.764	3.376.618
Total	**2.008.764**	**2.008.764**	**3.376.618**

17. Obrigações por empréstimos no exterior: São representados, principalmente, por recursos captados em instituições financeiras do JPMorgan Chase Bank no exterior, sendo R$ 8.133.527 (2013 – R$ 10.410.747) com vencimento até novembro de 2015. Em 30 de Junho de 2013 havia R$ 7.754.600 com vencimentos até setembro de 2015. As taxas de juros variam de 0,20% até 0,38% ao ano. De acordo com as normas expedidas pelo CMN, e atendendo as determinações do BACEN, em 30 de junho de 2014, o Banco J.P. Morgan S.A. considerou para fins de conversão para reais das operações de empréstimos no exterior, a taxa de câmbio PTAX de venda. Por outro lado, na mesma data base o Banco possui operações com derivativos negociados em Bolsa de Valores realizadas com o objetivo de proteção da exposição cambial, para as quais a taxa de câmbio utilizada para liquidação é a taxa de fechamento do dia. Esse tratamento gerou um descasamento entre a variação cambial dos empréstimos no exterior e a do instrumento financeiro derivativo, uma vez que nesse dia ocorreu uma variação significativa entre essas duas taxas de câmbio. Caso os dois instrumentos financeiros indexados em moeda estrangeira e contratados com o objetivo de proteção da exposição cambial fossem convertidos pela mesma taxa de câmbio de fechamento, o efeito patrimonial seria uma redução de R$ 18.711.

18. Passivos contingentes e obrigações legais: As obrigações legais e provisões para contingências constituídas, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

(a) Composição dos saldos patrimoniais

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2014	2013	2014	2013
Fiscais e previdenciárias – obrigações legais	1.220.728	1.134.077	1.238.591	1.177.143
Cíveis	21.424	20.433	397.775	378.952
Trabalhistas	26.657	29.334	40.030	42.336
Total	**1.268.809**	**1.183.844**	**1.676.396**	**1.598.431**

(b) Movimentação dos saldos patrimoniais

	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais e previdenciárias Obrigações legais e outros passivos contingentes	Total em 2014	Total em 2013
Saldo inicial	**377.088**	**40.793**	**1.216.648**	**1.634.529**	**1.543.177**
Despesas financeiras – juros	20.687	1.208	31.516	53.411	37.888
Constituições	-	188	-	188	19.552
Anistia	-	-	(9.573)	(9.573)	-
Reversões	-	(1.707)	-	(1.707)	(946)
Pagamentos	-	(452)	-	(452)	(1.240)
Saldo final	**397.775**	**40.030**	**1.238.591**	**1.676.396**	**1.598.431**

(c) Fiscais e previdenciárias – obrigações legais: A instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos termos do § 1º do artigo 3º da Lei nº 9.718/98, (ii) dedutibilidade da despesa da CSLL da base de cálculo do Imposto de Renda, (iii) cobrança de alíquota diferenciada de CSLL, em relação às empresas não financeiras. Por representarem obrigações legais, o

(Continua...)

(...continuação) **NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 30 DE JUNHO DE 2014 -** *(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)*

montante envolvido está integralmente provisionado. Em decorrência da publicação da Lei nº 12.865/2013, que reabriu o Programa de Anistia da Lei nº 11.941/2009, a instituição revisou seus processos, tanto no âmbito administrativo quanto judiciário. Foram selecionados para adesão à reabertura da Anistia aproximadamente 28% dos processos judiciais e administrativos, cujo montante provisionado corresponde a R$ 904.930, sendo que os mais relevantes referem-se aos casos de PIS e COFINS 9.718 (alargamento da base), PIS Emendas Constitucionais e CSLL Isonomia. Como se trata de um processo de Anistia, com redução de juros previamente constituídos, a instituição espera um impacto positivo por ocasião da consolidação ou liquidação do saldo remanescente do parcelamento. **(d) Fiscais e previdenciárias – passivos contingentes** - A instituição também é parte em processos judiciais de natureza tributária que são caracterizados como passivos contingentes e cujo risco de perda é classificado como possível pelos advogados externos responsáveis pela condução de tais demandas, sendo as principais, aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) dedução dos tributos com exigibilidade suspensa (principal e juros) da base de cálculo do IRPJ e da CSLL no valor de R$ 69.234 (2013 – R$ 66.984); (ii) imposição do ISS sem amparo da lei federal (taxatividade da lista federal de serviços em relação à lista municipal) no valor de R$ 126.520 (2013 – R$ 117.862); (iii) contribuições previdenciárias sobre participações nos lucros e resultados no valor de R$ 102.436 (2013 – R$ 98.761); (iv) IRPJ, CSLL, PIS e COFINS sobre ganhos decorrentes da desmutualização da Bovespa e BM&F e da CETIP, no valor de R$ 39.158 (2013 - R$ 36.944); (v) multas e honorários da procuradoria relacionados ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS no valor total de R$ 184.716 (2013 – R$ 182.965) e (vi) outros casos que totalizam R$ 9.578 (2013 – R$ 5.275). **(e) Ações trabalhistas** - Referem-se a ações trabalhistas contra o Banco, patrocinadas por ex-funcionários. O valor das contingências trabalhistas é provisionado considerando as características individuais de cada ação. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R$ 15.210 (2013 – R$ 26.498). **(f) Ações cíveis** - O Banco também foi acionado judicialmente em ações cíveis, incluindo aquelas que são parte juntamente com outras instituições financeiras brasileiras, relacionadas principalmente a planos econômicos instituídos no passado pelo governo brasileiro. Adicionalmente, em anos anteriores, foi constituída provisão referente à discussão sobre penas de multas pecuniárias aplicadas à esta instituição. O montante provisionado representa a avaliação da administração e de seus assessores jurídicos das perdas prováveis nessas ações. As contingências classificadas como possíveis pelos advogados responsáveis pela condução dos casos, montam R$ 8.098 (2013 – R$ 8.900).

19. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários: A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2014	2013
Diferenças temporárias	523.810	448.823
Contingências fiscais	177.981	169.922
Contingências cíveis	163.278	155.377
Contingências trabalhistas	16.012	16.934
Provisão para devedores duvidosos	13.909	27.915
Provisão para honorários advocatícios	3.762	3.484
Provisão para participação nos lucros	29.745	26.820
Marcação a Mercado – TVM e derivativos	56.228	5.004
RTT	6.752	4.133
Unidades de ações restritas - RSU	39.382	38.723
Outros	16.761	4.645
Prejuízos Fiscais	14.050	90.726
Total de créditos tributários – ativo	**537.860**	**539.549**

No semestre foi constituído crédito tributário de R$ 53.838 (2013 – R$ 24.263) sobre diferenças temporárias, tendo sido realizado R$ 43.853 (2013 – R$ 128.198) sobre diferenças temporárias e R$ 10.930 sobre prejuízo fiscal e base negativa. A previsão de realização dos créditos tributários no montante R$ 537.860 é estimada em 54% no 1º ano, 14% no 2° ano, 8% no 3° ano, 3% do 4º ao 9º ano e 6% no 10°ano. O valor presente dos créditos tributários, calculado considerando a estimativa de taxa de juros futuros apurada com base em informações de mercado, monta a R$ 409.921 (2013 – R$ 324.999). O valor de créditos tributários não ativados sobre o prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social, objeto de discussão na esfera administrativa, monta a R$ 36.565 (2013 – R$ 36.565). A tributação, considerando as alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social (Nota 3 (g)), sobre o resultado antes dos impostos é demonstrada como segue:

	2014	2013
Resultado antes do IR e CSLL – deduzido a participação nos lucros	134.628	27.775
Encargo total do IR e CSLL às alíquotas vigentes	(53.851)	(11.110)
Resultado de participação em controladas	26.711	19.571
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	(1.340)	(14.262)
Outros	1.735	46
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos	27.106	5.355
Resultado de IR e CSLL no semestre	**(26.745)**	**(5.755)**

20. Patrimônio líquido: O capital social está dividido em 56.625.110 ações nominativas, sendo 54.707.958 ordinárias e 1.917.152 preferenciais, sem valor nominal. As ações preferenciais não têm direito a voto; todavia, gozam de prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação da sociedade e prioridade na distribuição de dividendos, observado o direito ao recebimento de dividendos 10% superiores aos atribuídos às ações ordinárias. Aos acionistas é assegurado um dividendo anual não cumulativo de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício, sendo que o saldo remanescente terá a destinação determinada pela Assembleia Geral de Acionistas.
A Reserva de lucros – Estatutária poderá ser futuramente utilizada para aumento de capital com a finalidade de assegurar adequadas condições operacionais à instituição, bem como para garantir futura distribuição de dividendos.

21. Transações com partes relacionadas: (Grupo J.P. Morgan)

(a) Transações com entidades do Grupo

	2014		2013	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Disponibilidade em moeda estrangeira	**280.307**	**-**	**81.042**	**-**
JPMorgan Chase Bank London - GMI	13.062	-	10.367	-
JPMorgan Chase Bank National Association	267.245	-	70.675	-
Aplicação em moeda estrangeira	**3.873.142**	**1.648**	**-**	**487**
JPMorgan Chase Bank National Association	3.873.142	1.648	-	487
Instrumentos financeiros derivativos	**(170.099)**	**(17.527)**	**90.794**	**134.011**
JPMorgan Chase Bank – São Paulo Branch	(894)	(7.674)	15.857	20.600
JPMorgan Chase Bank National Association	-	-	(38)	-
Lawton Multimercado Exclusivo FI	(169.205)	(9.853)	74.975	113.411
Serviços prestados a receber	**5.677**	**78.239**	**9.018**	**44.598**
JPMorgan Asset Management (Europe) S.à r.l.	135	748	-	-
JPMorgan Chase Bank National Association	2.352	17.213	3.083	16.234
J.P. Morgan Securities LLC	3.395	16.345	5.818	17.187
JPMorgan Ast Mgt EUR	-	(15)	117	731
JPMorgan Overseas Cap Corp.	-	16.833	-	790
JPMorgan Whitefriars	-	27.115	-	9.656
Outros valores a pagar	**(205)**	**-**	**(252)**	**-**
J.P. Morgan CCVM S.A.	(205)	-	(252)	-
Depósitos à vista	**(6.696)**	**-**	**(3.080)**	**-**
CMH Limitada	(4.718)	-	(86)	-
Gaborone Participações LTDA.	(86)	-	(23)	-
Gavea Gestão de Patr.	(107)	-	(40)	-
HCM Partic Brasil Ltda	-	-	(25)	-
J.P. Morgan CCVM S.A.	(804)	-	(2.106)	-
J.P. Morgan S.A. DTVM	(116)	-	(99)	-
JPM Admin Cart do Br	(47)	-	(48)	-
J.P. Morgan Investimentos e Finanças LTDA.	(53)	-	(3)	-
Norchem Holdings	(82)	-	(53)	-
Norchem Participações	(54)	-	(80)	-
OEP BRASIL Ltda.	(629)	-	(517)	-
Depósitos interfinanceiros	**(2.503.413)**	**(85.542)**	**(1.261.466)**	**(69.162)**
J.P. Morgan S.A. DTVM	(1.334.567)	(32.003)	(54.753)	(7.641)
J.P. Morgan CCVM S.A.	(482.746)	(20.691)	(302.420)	(9.140)
JPMorgan Chase Bank – São Paulo Branch	(686.100)	(32.848)	(904.293)	(52.381)
Obrigações por operações compromissadas	**(363.948)**	**(94.297)**	**(3.077.541)**	**(109.714)**
J.P. Morgan S.A. DTVM	-	(26.492)	(1.084.413)	(33.354)
J.P. Morgan CCVM S.A.	(21.500)	(2.774)	(106.521)	(2.871)
JPMorgan Chase Bank – São Paulo Branch	(15.800)	(3.538)	(340.166)	(11.907)
JPMorgan Overseas Cap Corp.	-	-	-	(34.871)
Lawton Multimercado	(326.648)	(61.493)	(1.546.441)	(26.711)
Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira	**(8.135.628)**	**(9.921)**	**(18.165.347)**	**(21.031)**
JPMorgan Chase Bank London - GMI	-	-	(269)	(2.447)
JPMorgan Chase Bank. National Association	(8.080.580)	(9.750)	(18.011.420)	(15.840)
JPMCB NY Branch-Intl	(55.048)	(171)	(153.658)	(2.744)
Negociação e intermediação de valores	**(23.786)**	**(491)**	**(273)**	**(301)**
Lawton Multimercado	-	272	-	-
J.P. Morgan CCVM S.A.	(23.786)	(845)	(215)	(301)
JPMorgan Overseas Cap Corp.	-	82	(58)	-
Despesa de pessoal	**(107.446)**	**(25.954)**	**(79.864)**	**(4.085)**
JPMorgan Chase & CO.	(107.446)	(25.954)	(79.864)	(4.085)

As transações com partes relacionadas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações, levando em consideração a ausência de risco. **(b) Remuneração da Administração** - Para fins de divulgação da remuneração dos administradores foram considerados os membros do Comitê Executivo do Banco e/ou os diretores estatutários. A despesa no semestre com a remuneração dos administradores está demonstrada a seguir:

	2014	2013
Salários e encargos	9.968	8.557
Participação nos lucros e gratificações	18.929	18.445
Encargos sobre gratificações	6.477	6.333
Planos de aposentadoria e pensão	595	89
Outros benefícios	855	130

22. Benefícios: (a) Fundo de pensão - O Banco J.P. Morgan S.A. é um dos patrocinadores da Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão, constituído sob a modalidade de contribuição definida. As reservas matemáticas individuais são atribuídas a cada participante e calculadas de acordo com fórmulas e hipóteses atuariais sendo o benefício apurado com base nas contribuições vertidas. Durante o semestre findo em 30 de junho de 2014, o Banco J.P. Morgan S.A. contribuiu com R$ 6.219 (2013 – R$ 5.679) para o fundo. **(b) Unidade de ações restritas** - Os funcionários elegíveis do Banco participam do programa global de remuneração de longo prazo através do recebimento de unidades de ações restritas (RSUs). Sua entrega em data futura está sujeita a restrições, cancelamentos ou reversões. Por serem restritas, o *vesting period*, de 50% das ações se dá em dois anos e os outros 50% em três. Caso o funcionário se desligue da empresa por conta própria o plano de benefício em ações é cancelado. A mensuração das RSUs é baseada no número de ações da matriz (listadas na Bolsa de Nova Iorque - NYSE) concedidas multiplicado pelo valor justo da ação na data da concessão. O montante que transitou no Patrimônio Líquido, no primeiro semestre de 2014, em função da existência de um acordo de repagamento à matriz dos benefícios concedidos foi de R$ 99.133 (Nota 3 (i)). O valor do passivo em 30 de junho de 2014, incluindo encargos sociais, é de R$ 141.814 (2013 – R$ 112.853). Em virtude desse programa a despesa registrada no semestre é de R$ 36.530 (2013 – R$ 37.691), incluindo os encargos sociais. **23. Outras informações: (a)** O total de fundos e carteiras administrados monta a R$ 28.841.375 (2013 – R$ 27.019.152). **(b)** Fianças, avais e outras garantias prestadas a clientes montam a R$ 946.094 (2013 – R$ 900.058). **(c)** "Outras despesas administrativas" referem-se as principais contas apresentadas no quadro abaixo:

	2014	2013
Despesas de serviços com o sistema financeiro	15.120	15.134
Despesa com serviços de terceiros	10.172	7.894
Despesas com viagens	7.073	5.989
Despesas com sistemas e tecnologias	5.140	5.487
Despesas com manutenção e conservação	5.377	6.022
Despesas de comunicação	4.684	5.211
Despesas com aluguel	6.948	4.054
Despesas de depreciação e amortização	7.638	4.821
Despesas diversas	17.475	12.196
Total	**79.627**	**66.808**

(d) Composição de "Outras receitas operacionais" e "Outras despesas operacionais"

	2014	2013
Outras receitas operacionais	**32.719**	**25.126**
Reversão de provisões operacionais	37	1.989
Atualização de depósitos judiciais	30.060	20.226
Outras	2.622	2.911
Outras despesas operacionais	**56.800**	**38.912**
Atualização monetária de provisão para outras obrigações - fiscais, previdenciárias e cíveis (Nota 18)	52.203	36.469
Outras	4.597	2.443

(e) As participações estatutárias no lucro referem-se a provisionamentos mensais das participações dos funcionários no lucro e nos resultados do Banco. **(f)** "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, a administração de fundos de R$ 14.184 (2013 – R$ 13.444), receita de comissão de colocação de títulos no mercado no valor de R$ 10.826 (2013 – R$ 26.975), rendas de serviços de assessoria técnica no valor de R$ 24.562 (2013 – R$ 2.534) e rendas de serviços prestados no exterior no valor de R$ 77.888 (2013 – R$ 43.807). **(g)** Conforme estabelecido na Resolução nº 3.263, o Banco possui acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional. Os valores a receber e a pagar são demonstrados no Balanço Patrimonial nas respectivas rubricas relacionadas aos produtos, no ativo e no passivo, respectivamente, sem compensação dos valores.

24. Evento subsequente: Em 29 de julho de 2014 a instituição aderiu ao processo da anistia especial para as instituições financeiras, instituído pela Medida Provisória nº 627/2013, convertida em lei pela edição nº 12.973/2014, onde a instituição teve um impacto líquido negativo no resultado de R$ 6.532. Os valores foram liquidados em 22 de julho de 2014.

A DIRETORIA

Marianthe Gabriades - Contadora CRC 1SP185296/O-0

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Administradores e Acionistas
Banco J.P. Morgan S.A.

Examinamos as demonstrações contábeis do Banco J.P. Morgan S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis -** A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. **Responsabilidade dos auditores independentes -** Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeira do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Opinião -** Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco J.P. Morgan S.A. em 30 de junho de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 12 de agosto de 2014

pwc **PricewaterhouseCoopers**
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Edison Arisa Pereira
Contador CRC 1SP127241/O-0

RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

O Comitê de Auditoria do Conglomerado JP Morgan (o "Banco"), constituído pela Assembleia Geral Extraordinária de 14 de junho de 2004, é composto por quatro membros, todos eles Diretores do Banco. Dentre as principais atividades exercidas pelo Comitê de Auditoria no âmbito de suas atribuições para a data-base 30 de junho de 2014, destacam-se: a. a avaliação da efetividade do sistema de controles internos e das auditorias independente e interna, com ênfase nos processos de avaliação de risco, no monitoramento do ambiente de controle e na detecção de eventuais deficiências existentes; b. acompanhamento dos trabalhos desenvolvidos pela Ouvidoria, devido às responsabilidades atribuídas ao Comitê pela Resolução nº 3.477, de 26 de julho de 2007; c. a avaliação da qualidade das demonstrações contábeis do Banco e das empresas que compõem seu conglomerado financeiro local. Com o objetivo de assegurar a efetividade do ambiente de controles internos, o Comitê de Auditoria abordou diversas atividades de controles internos do Banco as quais são exercidas através de um conjunto de políticas internas e procedimentos. Tais políticas e procedimentos, que são devidamente supervisionados pela Administração do Banco, objetivam a verificação sistemática de adoção e cumprimento de dispositivos legais e normativos. O Comitê de Auditoria acompanhou o monitoramento contínuo do ambiente de controles internos e as iniciativas em andamento. As atividades de controle interno incluem, entre outras, o estabelecimento de políticas internas e seu monitoramento, o processo de auto-avaliação de controles pelas diversas áreas do Banco, a análise da eficiência operacional, o Comitê de Controle, e auditorias periódicas realizadas pela Auditoria Interna e pela PricewaterhouseCoopers. No contexto da avaliação da efetividade do sistema de controles internos, nenhuma deficiência relevante foi identificada. O Comitê de Auditoria também realizou reuniões com as auditorias independente e interna onde foram avaliados o plano de auditoria e seu relacionamento com os objetivos estratégicos do Banco, a independência, a qualificação, a metodologia e a qualidade dos relatórios e comunicações dentre outros pontos passíveis de avaliação. O Comitê de Auditoria conclui que os trabalhos desenvolvidos pelas auditorias independente e interna são adequados e estão compatíveis com as funções e responsabilidades das mesmas. Com base nas atividades acima mencionadas e no âmbito de suas atribuições, o Comitê de Auditoria considera apropriada a qualidade das demonstrações contábeis findas em 30 de junho de 2014.

São Paulo, 08 de agosto de 2014.